

Arte e música: do conceito à prática educativa na educação infantil

Art and music: from concept to educational practice in early childhood education

LEILA CAETITÉ NOVAES MOREIRA
Faculdade Unyleya

TALITA CAMPELO
Faculdade Unyleya

Resumo: Este trabalho tem como objetivo identificar as contribuições da arte e da música nas práticas educativas desenvolvidas na Educação Infantil, que favorecem a sistematização do ensino e a aquisição de aprendizagens. Ao longo da Educação Básica, a criança tem contato com diversas manifestações artísticas, sendo a arte um tema transversal que se expressa por diferentes modos de representação, incluindo a expressão musical. O estudo fundamenta-se nas pesquisas de Fernandes (2009), Tiago (2008), Lev Vygotsky (BATAGLIA, 2018), Gabbi (2010) e Montessori (1971), que auxiliam a compreender a relação entre arte, música e educação. A pesquisa de base qualitativa, em uma revisão bibliográfica, selecionou criteriosamente três (3) textos para análise. O trabalho descreve a relação da arte e da música com a educação e suas contribuições; analisa essa relação na Educação Infantil; e identifica as práticas educativas que utilizam a música e a arte como instrumento pedagógico nessa etapa. A pesquisa sistematiza que a música na Educação Infantil está presente em diversos momentos da rotina escolar, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e socioafetivo.

Palavras-chave: Arte. Música. Educação Infantil.

Abstract: This work aims to identify the contributions of art and music to educational practices developed in Early Childhood Education, which favor teaching systematization and learning acquisition. Throughout Basic Education, the child contacts various artistic manifestations; therefore, art is a cross-cutting theme expressed through different modes of representation, including musical expression. The study is based on research by Fernandes (2009), Tiago (2008), Lev Vygotsky (BATAGLIA, 2018), Gabbi (2010), and Montessori (1971), which helps understand the relationship between art, music, and education. This qualitative-based research, using a bibliographic review, carefully selected three (3) texts for analysis. The work describes the relationship between art and music with education and their contributions; analyzes this relationship in Early Childhood Education; and identifies educational practices that use music and art as a pedagogical tool in this stage. The research systematizes that music in Early Childhood Education is present in different moments of the school routine, contributing to cognitive, linguistic, psychomotor, and socio-affective development.

Keywords: Art. Music. Child education.

1 Introdução

A criança tem contato com diferentes manifestações artísticas na experiência escolar, ao longo da Educação Básica, o que enriquece seu repertório e conhecimento de mundo. Assim, a arte é um tema transversal ao ensino e presente em diversas formas de representação da atividade humana ligadas a manifestações de ordem estética ou comunicativa, sendo expressa como música, pintura, arquitetura, desenho, escultura, teatro, cinema, entre outras. Neste trabalho, propõe-se estudar a arte a partir da música e sua relação com a educação. A música é uma manifestação artística e cultural de um povo, ou seja, "a música deve ser entendida como linguagem artística, importante para a educação e formação humana dos alunos" (Oliveira, Lopes, Oliveira, 2020, p. 49). A arte e a música se integram na educação como um instrumento de formação dos sujeitos.

Dessa forma, a pesquisa é motivada por um questionamento pessoal, em uma reflexão da práxis, sustentada pela prática docente e os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação: "Como professora, o que posso desenvolver através da arte e da música que contribua na aprendizagem do meu aluno, que seja algo leve, dinâmico e prazeroso?"; "Em quais aspectos a música contribui para a aprendizagem no desenvolvimento infantil?".

Na Educação Básica, desde a Educação Infantil, a arte é utilizada como instrumento pedagógico que pode auxiliar na aquisição de saberes e conhecimentos. A relação entre arte, música e educação está presente em documentos normativos como os Parâmetros Nacionais Curriculares: Arte (1997), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996), o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) e a Base Nacional Comum Curricular (2017).

O objetivo geral do trabalho buscou compreender as contribuições da arte e da música nas práticas educativas desenvolvidas na Educação Infantil que favorecem a sistematização do ensino e a aquisição de aprendizagens, no desenvolvimento infantil. A pesquisa, de base qualitativa, em uma revisão bibliográfica, selecionou criteriosamente três (3) textos para análise: "O papel da música na Educação Infantil", de Maria da Glória Gonh e Isa Stavracas; "A importância da música na Educação Infantil", de Ana Paula Gomes de Oliveira, Yan Karen Silva Lopes, Bárbara Pimenta de Oliveira; e "Música na Educação Infantil: Reflexões e proposta didática para professores e não-especialistas", de Maria Flávia Silveira Barbosa.

A pesquisa organiza-se metodologicamente em subtópicos que abrangem os objetivos específicos delimitados, que: descrevem a relação da arte e da música com a educação e suas contribuições para o campo educativo; analisam a relação da arte e da música na Educação Infantil; e identificam as práticas educativas que utilizam a música e a arte como instrumento pedagógico na Educação Infantil.

A relação da música, arte e educação é uma temática estudada por pesquisadores como Fernandes (2009), Tiago (2008), Lev Vygotsky (Bataglia, 2018), Gabbi (2010) e Montessori (1971). Seus estudos sistematizam que a música na Educação Infantil está presente nos diversos momentos da rotina típica dessa etapa, o que contribui para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e socioafetivo e, ao mesmo tempo, possibilita a aquisição de novos conhecimentos. Por meio da música, a criança pode estabelecer relações com o

meio e com os outros indivíduos, compreendendo e se relacionando com a cultura na qual está imersa ou até mesmo com outras culturas.

1.1 Justificativa

A música, como representação artística, é um tema transversal em toda a Educação Básica, conforme os Parâmetros Nacionais Curriculares: Arte (1997). Nesses documentos, a música é compreendida como competência estética e artística nas diversas modalidades da área de Arte. Sua presença é indicada em documentos normativos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996), o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) e a Base Nacional Comum Curricular (2017).

A pesquisa é motivada por um questionamento pessoal, em uma reflexão da práxis, sustentada pela prática docente e os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação. O estudo se justifica por ser um tema de relevância para educadores, professores e pesquisadores interessados na investigação sobre a arte e a música no contexto da sala de aula. Correlacionado com os documentos normativos, autores como Fernandes (2009) e Tiago (2007) apontam contribuições dessa temática no ensino e aprendizagem.

A pesquisa almeja evidenciar as experiências já realizadas na articulação entre arte, música e educação e suas contribuições, assim como abrir caminho para novos modos de (re)criar metodologias de ensino que sejam leves, dinâmicas e prazerosas, conferindo aprendizagem significativa.

1.2 Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é compreender como a música e a arte estão sendo trabalhadas na Educação Infantil. Na experiência escolar, a criança tem contato com diferentes manifestações artísticas, o que enriquece seu repertório e conhecimento de mundo.

Para alcançar o objetivo geral, propõem-se como objetivos específicos:

- Descrever a relação da arte e da música com a educação e suas contribuições para o campo educativo;
- Analisar a relação da arte e da música na Educação Infantil;
- Identificar as práticas educativas que utilizam a música e a arte como instrumento pedagógico na Educação Infantil.

O estudo, de base bibliográfica, busca atingir os objetivos do conhecimento em trabalhos acadêmicos já realizados sobre essa temática. A pesquisa destina-se a professores e educadores da Educação Básica e pesquisadores que se interessam pelo tema, enriquecendo seus conhecimentos e práticas.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Arte, música e educação

A arte é uma expressão humana que manifesta valores estéticos, culturais, representativos e comunicativos. Em uma perspectiva histórico-cultural, a arte está interligada às expressões humanas desde os tempos mais antigos, com práticas de representar algo por meio de desenhos, pinturas e confecção de objetos artesanais. Exemplos dessas práticas incluem os desenhos rupestres e a confecção de instrumentos e materiais para caça e pesca, como facas e lanças.

Ademais, na perspectiva histórico-cultural, baseada na obra de Vygotsky (Bataglia, 2018), a arte pode ser compreendida como uma forma de provocar uma nova organização do psiquismo, ampliando as formas de pensamento e expressões comunicativas. É um instrumento cultural que causa novas generalizações no indivíduo que aprende o movimento entre a forma de se expressar e o conteúdo da obra de arte.

Corroborando, a arte pode ser entendida como a atividade humana ligada a manifestações de ordem estética ou comunicativa, realizada por meio de uma grande variedade de linguagens. Sua relação com a educação é uma estratégia que contribui significativamente para a formação de crianças e jovens. Por meio dela, os alunos conhecem mais sobre a história da cultura e de suas origens, e sobre as sensações e expressões que as obras artísticas despertam nas pessoas.

O fazer artístico consiste em criar e construir um olhar crítico e perceptivo, identificando elementos estéticos e seus diversos significados. Inserida na educação, a arte manifesta-se de diferentes maneiras, como pinturas, esculturas, fotografias, músicas e danças, entre outras manifestações.

Assim, a arte pode ser expressa por diferentes modos de representação, sendo a música um exemplo. Segundo Gohn e Stavracas (2010), a música é uma arte universal que os povos utilizam há milhares de anos para se comunicar e está presente na vida do ser humano antes mesmo de seu nascimento. Permeada na vida social e no âmbito escolar, "a música deve ser entendida como linguagem artística, importante para a educação e formação humana dos alunos" (Oliveira, Lopes, Oliveira, 2020, p. 49). Destaca-se que a música é uma arte expressa através de sons organizados ao longo do tempo, no elo expressivo entre o som e o silêncio, em um ritmo harmonioso.

Como linguagem, organiza os signos sonoros no espaço e no tempo, consistindo em uma das formas de orientar a criança sobre o mundo. Essa manifestação artística possui um grande leque de criação e recriação, estimulando o potencial de imaginação e envolvimento da criança, com os diversos ritmos, vibrações, barulhos, tons e volumes.

Ademais, "a música é uma arte presente como linguagem simbólica, com inúmeras representações, que permite à criança expressar suas emoções e sentimentos, contribuindo para a sua formação integral" (Gohn, Stavracas, 2010, p. 86).

2.2 A música na Educação Infantil

A definição de Educação Infantil nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) corresponde a uma concepção de desenvolvimento que considera a criança como um:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (Brasil, 2010, p. 12)

Essa afirmativa se relaciona com a definição de Montessori (1971) em “A Criança”, que considera as especificidades infantis, as quais possuem "poderes desconhecidos e a primeira infância é a primeira etapa mais rica e deve ser explorada ao máximo através da educação" (Brugger et al., 2012, p. 5). Nessa perspectiva, a educação é um processo natural que se desenvolve espontaneamente no indivíduo, adquirido por experiências no ambiente.

Desse modo, é necessário o contato diversificado das crianças com materiais e situações de aprendizagem que estimulem o desenvolvimento psíquico e cognitivo, a imaginação, criatividade, raciocínio, autonomia, independência e responsabilidades.

A criança é compreendida como um sujeito histórico, criador de cultura, que tem seu primeiro contato com a escola por meio da Educação Infantil, definida pela DCNEI como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (Brasil, 2010, p. 12)

Além disso, a Educação Infantil é "o **início e o fundamento do processo educacional**" conforme a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Articulada com propostas pedagógicas, essa etapa tem o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, proporcionando e consolidando novas aprendizagens, com a aproximação da família e comunidade e valorização das diversidades culturais (BNCC, 2017). Nessa direção, "é o espírito da criança que poderá determinar o verdadeiro progresso humano e, talvez, o início de uma nova civilização" (Montessori, 1971, p. 15).

A prática pedagógica na Educação Infantil, como apontam a BNCC (2017) e a DCNEI (2010), não deve ser rígida ou imposta, mas um espaço dialógico em que a criança participe ativamente das situações de aprendizagem. Destaca-se a definição de Redin (2012), que considera o planejamento uma ação de organizar e alimentar espaços e tempos, no intuito de promover um espaço lúdico, criativo e poético.

Nessa perspectiva, na promoção de um espaço imaginativo e criativo, não se deve enrijecer a prática educativa em planos lineares. É preciso trabalhar com os conhecimentos de raciocínio em uma dimensão que também contemple a sensibilidade do mundo infantil.

Assim, "planejar um trabalho com as crianças deveria ser, então, permitir-se embarcar numa viagem sem programação" (Redin, 2012, p. 26), o que possibilita rompimentos com os caminhos viciados e estruturas conhecidas, deixando o inusitado aparecer e transformando os espaços em ambientes acolhedores.

A presença da música nos mais diversos espaços e situações da vida humana faz com que a ela se legitime como linguagem e forma de conhecimento. [...] Podemos dizer, então, que a música na Educação Infantil acontece de várias maneiras e com diferentes objetivos. (Tiago, 2007, p. 44)

A música se faz presente no cotidiano escolar em diversas atividades como:

- ✓ Na recreação;
- ✓ Nas festividades ou comemorações;
- ✓ Na formação de hábitos;
- ✓ Pano de fundo de/e como recurso didático para diferentes fazeres da Educação Infantil.

As atividades musicais devem considerar os pressupostos legais do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), das Diretrizes Curriculares para Educação Infantil (2010) e da BNCC (2017), que definem a música como importante expressão humana e de linguagem:

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (Brasil, 1998, p. 45, grifo nosso)

Desse modo, segundo Fernandes (2009), para promover um espaço propício ao desenvolvimento e favorecimento das diversas expressões infantis, o professor assume um papel importante em articular práticas intencionais, educativas e pedagógicas, em um espaço estimulante que possibilite às crianças a exploração da imaginação, criação, sensibilidade e fantasia.

Os professores devem articular arte e educação para explorar e estimular a criatividade dos alunos, principalmente na Educação Infantil, pois é uma ferramenta fundamental no estímulo ao desenvolvimento infantil. Por intermédio da arte, é possível desenvolver habilidades motoras, além de permitir que a criança se expresse e descubra suas próprias habilidades.

Como apontam os documentos e afirma Gabbi (2010, p. 3), é necessário reconhecer e promover a imersão das crianças em diferentes linguagens e favorecer o domínio paulatino de vários gêneros e formas de expressão, bem como vivências com outras crianças e grupos

culturais. Isso se dá em uma ação baseada no contexto da realidade brasileira, valorizando as diversidades culturais e artísticas.

3 Metodologia / Resultados e Discussão

No fazer científico, a pesquisa transforma a atividade da ciência em indagação e construção sobre a realidade (Minayo, 2002). Para a elaboração do texto, foi adotada uma metodologia de pesquisa de cunho qualitativo, que se refere a interpretar os fenômenos por meio de dados etnográficos, pesquisa-ação, história de vida ou documental, entre outras possibilidades de investigação. Segundo Groulx (2008, p. 95, grifo nosso), "a pesquisa qualitativa remete aqui a um espaço de práticas relativamente diversificadas e múltiplas".

Dessa maneira, a pesquisa se baseou em uma revisão bibliográfica, um processo de levantamento e descrição de artigos e trabalhos científicos sobre o tema com critérios relevantes. A coleta de dados seguiu os seguintes critérios: a) ser artigos científicos de revistas acadêmicas; b) ter nas palavras-chave termos como "música", "arte", "educação" e/ou "educação infantil"; c) conter no título do artigo o vocativo "Música na Educação Infantil"; d) textos publicados entre os anos de 2010 e 2020. Para o levantamento de dados, foram utilizadas ferramentas seguras para a pesquisa acadêmica, como o Google Acadêmico e o Scielo. Foram encontrados dez (10) textos destacados pelas palavras-chave, porém, sete (7) não atenderam aos demais critérios pré-estabelecidos.

Assim, para a realização desta pesquisa, foram selecionados três (3) textos para análise bibliográfica. A análise do conteúdo pesquisado baseou-se na concepção definida por Bardin (2016), que se refere a um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos, a descrição do conteúdo. Portanto, a análise de materiais bibliográficos é interpretada como uma operação que visa compreender as ideias dos textos, ressignificando as informações na busca de entendimento sobre um problema postulado.

O primeiro texto selecionado, "O papel da música na Educação Infantil", de Maria da Glória Gohn e Isa Stavracas, publicado pela revista *Eccos* em 2010, apresenta a utilização da música na Educação Infantil e reflete sobre as possibilidades do trabalho com a musicalização nessa etapa da Educação Básica. Para reflexão e análise, as autoras utilizam-se dos documentos normativos que contextualizam a prática da música na educação, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei nº 9.394, de 1996) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998). O texto conclui que a música é uma arte presente na história, considerada fundamental para a formação dos cidadãos para a vida social. Dessa forma, ao relacionar a música com a educação, a prática musical deve estar presente nas creches e pré-escolas como fonte de ensino-aprendizagem, com intencionalidade pedagógica que transforme as vivências e favoreça o desenvolvimento da criança.

O segundo texto selecionado, "A importância da música na Educação Infantil", de Ana Paula Gomes de Oliveira, Yan Karen Silva Lopes e Bárbara Pimenta de Oliveira, publicado pela *Revista Educação e Ensino* em 2020, reflete sobre a importância da música para o desenvolvimento da criança ao longo da Educação Infantil, buscando compreender quais os

recursos didáticos e como os professores utilizam a música nesse contexto. O trabalho discute que a música é uma linguagem artística importante, interligada com a arte, que auxilia no desenvolvimento cultural e psicomotor da criança. No contexto da Educação Infantil, a música está presente na rotina através de jogos, danças e outras atividades lúdicas utilizadas para transmitir comandos, reforçar regras e iniciar as atividades, como as músicas de acolhimento. O texto conclui que a música como expressão artística, inserida no meio educacional, é utilizada em momentos livres e lúdicos das crianças, assim como é empregada como ferramenta pedagógica intencional para ensinar o alfabeto, o reconhecimento dos números, palavras e contagem.

O terceiro texto, "Música na Educação Infantil: Reflexões e proposta didática para professores e não-especialistas", de Maria Flávia Silveira Barbosa, publicado pela revista *Cultura Acadêmica* em 2011, abrange as contribuições da música a partir da análise dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - RCNEI (1998). O artigo reflete sobre as orientações expressas no RCNEI, analisando pontos negativos e positivos sobre as indicações do uso de práticas de ensino que envolvam a linguagem musical. A autora aponta que há lacunas no documento normativo perante a má-formação dos professores, repassando uma mera orientação didática e não superando um ensino generalista sobre a música. No texto, encontram-se reflexões para a construção de um novo caminho metodológico didático, em uma perspectiva histórico-cultural que reconhece a importância da linguagem como forma de desenvolvimento humano. A autora conclui que a utilização da música no contexto da Educação Infantil não deve ser apenas para a mera transmissão de comandos ou para atividades recreativas, mas precisa ser uma vivência significativa para o sujeito, uma prática pedagógica intencionalizada que estimule o desenvolvimento do corpo e movimento, gestos e palavras, percepção rítmica e ação motora.

Portanto, compreende-se através dos textos selecionados que as práticas educativas que utilizam a música e a arte como instrumento pedagógico na Educação Infantil estão relacionadas ao contexto da rotina própria dessa etapa da educação básica. A música, como manifestação artística inserida nesse contexto educacional, é um instrumento que auxilia os professores a criarem atividades e situações didáticas que oportunizam a criatividade e a ludicidade das crianças. Por meio da música, a criança pode brincar, perceber, expressar sensações, sentimentos e pensamentos, movimentar, cantar, dançar e relaxar, desenvolvendo a criatividade, a imaginação, o vocabulário e a comunicação. Com a música, a criança também desenvolve a consciência corporal, ao tocar e produzir sons utilizando partes do corpo, como bater as mãos ou os pés.

Ressalta-se a necessidade de uma prática pedagógica intencionalizada, com objetivos educativos definidos para a contribuição do desenvolvimento cognitivo e intelectual. Contudo, a formação continuada do professor também é necessária para trabalhar com a música e suas potencialidades de ensino, na consciência de que a música é mais que um recurso lúdico: é uma ferramenta didática que precisa ser bem elaborada e preparada para o ensino, contribuindo para uma aprendizagem prazerosa, significativa e lúdica. O papel da linguagem musical na Educação Infantil é proporcionar momentos relacionados ao ensino-

aprendizagem, assim como vivências de expressões, emoções, alegria, contato corporal e interesse no aprendizado.

4 Considerações Finais

A arte na Educação Infantil é uma importante ferramenta pedagógica, pois estimula o desenvolvimento das crianças. As atividades lúdicas musicais são essenciais para que elas aprendam a se expressar, a valorizar e a se beneficiar das diversas manifestações artísticas e culturais. Por meio da arte, é possível aprender, adquirir novas habilidades e enxergar diferentes perspectivas e sensações. Dessa forma, é interessante utilizar diversos tipos de materiais em sala de aula, a fim de explorar e estimular a criatividade das crianças.

A música, sendo um instrumento de aprendizagem, possibilita explorar as potencialidades criativas das crianças, fazendo com que percebam e criem diferentes sons, ritmos, volumes e sonoridades. A música está presente na rotina da Educação Infantil em momentos de acolhimento e saudação, após o parque para relaxar, no comando para iniciar atividades ou para a transmissão de regras. Além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e socioafetivo, a música garante a aquisição de novos conhecimentos, vocabulário, socialização, autonomia e conceitos matemáticos. Por meio dela, a criança pode estabelecer relações com o meio e com os outros indivíduos, compreendendo e se relacionando com a cultura na qual está imersa.

Ressaltamos que é necessário compreender as teorias e dominar as práticas, mas em uma intencionalidade pedagógica que visa potencializar e desenvolver integralmente o ser, é preciso transcender os conhecimentos acadêmicos, reconhecendo que as crianças são seres criadores e recriadores de ideias, em busca incansável da descoberta do mundo.

A pesquisa atendeu aos seus objetivos específicos, onde identificou a relação da arte e da música com a educação e suas contribuições para o campo educativo, ressaltando a Educação Infantil e as práticas pedagógicas. No entanto, compreendemos que é preciso aprofundar mais as investigações no campo educativo que abordam sobre a temática arte, música e educação, em um estudo contínuo de reflexão e discussão, em formulação de novos questionamentos, práticas e metodologias.

Portanto, destaca-se que, na construção deste artigo, foram adquiridos novos saberes, vencidos desafios e superadas algumas dificuldades, assim como foram recordados os conhecimentos e saberes formativos agregados ao longo do curso. Foram realizadas reflexões para além do escrito, considerando que este é um processo de construção contínua, que estará aberta para novas reflexões, observações, estudos e revisões, ressaltando a premissa freiriana: “onde há vida, há inacabamento” (Freire, 2019, p. 50). Somos seres programados para aprender constantemente, não havendo um acabamento definitivo.

Referências

- BARBOSA, Maria Flávia Silveira. **Música na educação infantil**: reflexões e proposta didática para professores não-especialistas. São Paulo: Cultura Acadêmica; UNESP; UNIVESP, 2011. v. 3. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7821602-Musica-na-educacao-infantil-reflexoes-e-proposta.html>. Acesso em: set. 2023.
- BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. Trad. Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BATAGLIA, Jackeline dos Santos. A psicologia da arte de Lev Vygotsky: o desenvolvimento das capacidades superiores de imaginação e emoção no ensino de arte. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, 6., 2018, Maringá. **Anais [...]**. Maringá-PR, 2018. Disponível em: https://npd.uem.br/eventos/assets/uploads/files/evt/6/trabalhos/6_258_1522970571.pdf. Acesso em: set. 2023.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional** (LDB). Brasília, DF: [s. n.], 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: set. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: set. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: set. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: arte. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em: set. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: set. 2023.
- BRUGGER, Livia Cristina Eiterer et al. Método Montessoriano: a importância do ambiente e do lúdico na educação infantil. **Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery**, [Juiz de Fora], v. 1, n. 12, p. 1-21, abr. 2012. Disponível em: <http://re.granbery.edu.br/artigos/NDY2.pdf>. Acesso em: set. 2023.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. 5. ed. São Paulo: Vozes, 2014.
- FERNANDES, Iveta Maria Borges Ávila. **Música na escola**: desafios e perspectivas na formação contínua de educadores da rede pública. 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-08122009152940/publico/IvetaMariaBorgesAvilaFernandes.pdf>. Acesso em: set. 2023.

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- GOBBI, Márcia. Múltiplas linguagens de meninos e meninas e a educação infantil. In: SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – PERSPECTIVAS ATUAIS, 1., 2010, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte, 2010.
- GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. O Papel da Música na Educação Infantil. **EccoS: Revista Científica**, São Paulo, v. 12, n. 2, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/715/71518580013.pdf>. Acesso em: set. 2023.
- GROULX, Lionel-Henri. Contribuição da pesquisa qualitativa à pesquisa social. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 95-119.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MONTESSORI, Maria. **A criança**. São Paulo: Círculo do Livro, 1971.
- OLIVEIRA, Ana Paula Gomes de; LOPES, Yan Karen Silva; OLIVEIRA, Bárbara Pimenta de. A importância da música na Educação Infantil. **Revista Educação & Ensino**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2020. Disponível em: <http://periodicos.uniateneu.edu.br/index.php/revista-educacao-e-ensino/article/view/59>. Acesso em: set. 2023.
- REDIN, Marita Martins. Planejamento na Educação Infantil com um fio de linha e um pouco de vento... In: REDIN, Marita Martins. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2012. p. 21-37.
- TIAGO, Roberta Alves. **Música na educação infantil**: saberes e práticas docentes. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/14096/1/roberta.pdf>. Acesso em: set. 2023.